

# CALE-SE, XUXA - POR HELOÍSA LIMA (PSICÓLOGA CLÍNICA)

[CALE-SE XUXA! - por Heloisa Lima Psicóloga Clínica](#)

## QUANDO O SILÊNCIO É A MELHOR ALTERNATIVA

Não vi a comentada entrevista da tal Xuxa no Fantástico deste domingo, dia 20/05. Mas não pude ignorá-la por muito tempo, pois a primeira notícia que recebi nesta manhã, logo cedo, foi: "- Cê viu que a Xuxa foi abusada na infância?"

Fora o surrealismo da revelação, ocorreu-me que aquela, certamente, não era a notícia que desejava ouvir logo no início da semana. Afinal, como uma mulher de 50 anos, aparentemente esclarecida, só agora, passado todo esse tempo, resolve falar sobre algo tão grave? E por que me irritou tanto esta informação? Parei para refletir sobre o motivo deste sentimento e, confesso, não foi difícil descobrir.

Esta senhora, lá pelos seus primórdios, vivia no mesmo condomínio do meu irmão, no Grajaú, Rio de Janeiro. Lembro-me das minhas sobrinhas, ensandecidas, indo buscar as grotescas sandálias cheias de brilhos no apartamento dela, na esperança de encontrar o Pelé que, vira e mexe, dava as caras por lá.

Desde os seus 20 e poucos anos de idade, ela comanda programas infantis cuja tônica é erotizar precocemente as crianças, transformando meninas em arremedos de mulheres sem se preocupar com sua vulgarização.

Os programas que comandou sempre tiveram como mote atropelar o desenvolvimento infantil em sua exuberância repleta de etapas simbólicas. Pasteurizou os encantos desta fase empenhando-se em exaltar a diferença entre possuir e não possuir os produtos que anunciava ou que levavam sua grife tais como sandálias, roupas, maiôs, lingerie, xampus, bonecas, chicletes, cosméticos, álbum de figurinhas, cadernos, agendas, computadores, sopas, iogurtes, etc., num universo insano onde ela, eternamente fantasiada de insinuante ninfeta, faz biquinho e comanda a miúda plebe ignara.

Cientes estamos todos de que esta senhora, durante muitos e muitos anos, defendeu zelosamente seu polpudo patrimônio utilizando-se da fachada de menina meio abobada que sequer sabia quantos milhões possuía. Costumava dizer que era a sua empresária que administrava suas posses cujo montante alegava, candidamente, desconhecer. Pobre menina rica. E burra, com certeza. Como se fosse possível alguém tão tapada tornar-se tão rica.

**Talvez para esconder a consciência que tinha acerca do quanto ajudou a devastar a inocência de tantas gerações de meninas que lhe devotavam a mais pura idolatria, posou de inocente útil usando a mesma máscara que agora reedita para falar, emocionada, do seu mais novo pretense drama/marketing.**

**Esqueceu-se que sua audiência, formada, na sua massacrante maioria, por meninas, passou a ser considerada como alvo da desumana propaganda colocando-as como mero veículo de consumo.**

**Esqueceu-se, convenientemente, de comentar que milhares de garotas pelo Brasil afora foram abusadas sexualmente ao mesmo tempo em que eram, por ela, adestradas a vestirem-se e comportarem-se como verdadeiras lolitas.**

**Esqueceu-se de que ensinou atitudes claramente ambivalentes para crianças que não faziam a mais pálida ideia do que podiam mobilizar em mentes doentias.**

**Esqueceu-se de que a erotização tem sido ligada a três dos maiores problemas de saúde mental de adolescentes e mulheres adultas: desordens alimentares, baixa auto-estima e depressão.**

**Esqueceu-se também que as crianças, diariamente bombardeadas com imagens de paquitas como modelos de uma beleza simplesmente inalcançável enquanto corpos reais, torturavam-se perseguindo um modo de serem belas, perfeitas, saudáveis e eternas.**

**Estimulando a sexualidade de forma tão precoce, essas meninas perderam grande e preciosa fase do seu desenvolvimento natural. E reduzir o período da inocência, certamente, acarretou-lhes desdobramentos nefastos.**

**Daí para ideia, cada vez mais presente, da infância como objeto a ser apreciado, desejado, exaltado, numa espécie de pedofilização generalizada na sociedade foi, apenas, um pequeno passo.**

**Num país onde as mães deixam suas crias, por absoluta falta de opção, frente à tevê sem qualquer tipo de controle e sem condições para discutir o conteúdo apresentado, encontrou esta senhora terreno mais que propício para disseminar sua perversa e desmedida ganância por audiência e dinheiro.**

**Fosse ela uma pessoa minimamente preocupada com a direção que a sexualidade exacerbada e fora de contexto toma, neste país onde mulheres são cotidianamente massacradas, teria falado sobre este suposto drama muito tempo atrás. Teria tido muito mais cuidado com os exemplos de exposição que passava. Teria norteado seu trabalho dentro de parâmetros muito mais educativos e, desta forma, contribuído para que milhares de meninas fossem verdadeiramente cuidadas e respeitadas.**

Ou teria simplesmente virado as costas e ido embora.

Logo, frente ao seu histórico, não tem mesmo nenhuma autoridade para sustentar qualquer atitude fundamentada em belos e necessários méritos.

Porque são de grandes valores, bons princípios e atitude exemplares que nossa sociedade necessita de maneira URGENTE.

**Portanto, CALE-SE, XUXA!**

Heloisa Lima

Psicóloga Clínica - Maio de 2012.

Leia mais:

[http://sindromeapanico.webnode.com.br/news/cale-se-xuxa-por-heloisa-lima-  
psicologa-clinica/](http://sindromeapanico.webnode.com.br/news/cale-se-xuxa-por-heloisa-lima-psicologa-clinica/)

---

## Justino Amorim da Silva – Sociólogo

### Comentando sobre o texto de Heloisa Lima.

Penso que o texto está muito bem fundamentado, no entanto, tenho algumas ponderações com relação ao que escreve a **Psicóloga Heloisa Lima**:

1° Ela começa seu texto com a frase: "**Quando o Silêncio é a Melhor Alternativa**" Para mim a autora tem razão pelo que discorre em seu texto sobre a vida e história profissional de Xuxa, por outro lado, penso que quem cala consente ou se torna conivente, a pesar de que em se tratando de violência sexual a coisa muda de figura. Não vejo o silêncio como um bom método para agir diante de qualquer que seja a realidade ainda que seja a realidade de uma violência sexual o que é muito delicado para quem sofre tal barbárie. 2° A autora usou a expressão tal Xuxa, penso que não fica legal, pode parecer preconceituosa a expressão além de discriminatória e pejorativa ou chula e ao mesmo tempo parece haver uma antipatia, talvez a autora não tenha tido a intenção ao usar a palavra. 3° a frase final da autora **CALE SE XUXA** não faz sentido para o fato em questão (**Violência Sexual**) ficar calado diante de uma violência como esta deve ter seus porquês que creio só quem sofreu tal ato para poder explicar. No entanto, fica a pergunta como indaga a **Psicóloga Heloisa Lima**, porque uma mulher tão esclarecida e com tanta influência na sociedade nacional e internacional e com muito dinheiro no bolso só agora revela tudo isso?

Parabenizo a autora **Heloisa Lima** pelo belíssimo texto onde ela levanta questões norteadoras com relação ao desenvolvimento infantil, do apelo ao consumismo, da exaltação do capitalismo exibido por Xuxa em seu programa de TV e principalmente com audiência, formada, na sua massacrante maioria, por meninas, passou a ser considerada como alvo da desumana propaganda colocando-as como mero veículo de consumo.

Tenho certeza de que algo de muito sério deve ser feito no Brasil com relação a programas de TV como os da apresentadora Xuxa e tantos outros que são lastimáveis para a formação da criança e do adolescente que está ainda em fase de aprendizado da vida e de sua formação cidadã e humana. Mais a gravidade vai mais além, creio que estes programas causam danos a toda a sociedade brasileira.

Xuxa também é um ser humano como qualquer um de nós, por tanto, deve ser tratada com tal, no entanto não dá para aceitar as barbáries que esta apresentadora joga para o público em rede nacional na TV. Deveria XUXA como afirma **Heloisa** em seu último parágrafo ter norteado seu trabalho dentro de parâmetros muito mais educativos e, desta forma, contribuído para que milhares de meninas e meninos fossem verdadeiramente cuidadas e respeitadas.

[http://sindromeapanico.webnode.com.br/news/cale-se-xuxa-por-heloisa-lima-  
psicologa-clinica-](http://sindromeapanico.webnode.com.br/news/cale-se-xuxa-por-heloisa-lima-psicologa-clinica-)